



Joana



Iraneide

Cícera, Joana, Renilda e Iraneide. As mulheres da família foram as pioneiras do trabalho da terra, assim abrindo o caminho para que os homens passassem a acreditar que seriam a família das hortaliças. "O importante nossos pais fizeram: manteram todos os filhos na terra", disse Cícera.



André

"Eu trabalhava de carteira assinada por muitos anos no supermercado. Resolvi sair do emprego e mergulhar no projeto da família. Hoje sou muito feliz por estar aqui na terra. Somos todos associados no sindicato como agricultor familiar", disse André.



Família das hortaliças: vivendo por amor a agricultura familiar

Foi nesta residência em Fazenda Pedra Redonda no Município de Bom Jesus, que o Sr Antônio Franco e a Sr^a Cícera Alexandre viveram por 36 anos com dez filhos. Eram arrendatários na terra e trabalhavam com a agricultura familiar na retirada de leite de vaca e monocultura de mandioca. Em 1998, eles compraram uma terra na comunidade sítio Passagem Comprida, na qual mantiveram a monocultura.



Antiga casa da família Franco

A filha do casal, Maria Cícera, entrou para o movimento sindical em 2005 e com a vontade de mudar a vida da família, ela começou a participar de intercâmbios que mostravam as histórias de outras famílias, que viviam da agricultura com plantações de hortaliças e verduras, realidade que não presenciava em casa. Em 2012, após as visitas, Cícera acreditou que aquela terra adquirida pelos seus pais não daria só a monocultura e levou essa ideia a seus irmãos e familiares.

Apesar da família não acreditar muito, ela teve a iniciativa de começar a plantar. E foi sozinha que levantou um pouco da terra, preparando o espaço para colocar as primeiras sementes de coentro e alface. Feito a primeira fase, ela começou a aguardar todos os dias e com um mês chamou a família para ir conhecer a sua plantação. E foi neste momento que os irmãos e cunhados acreditaram em sua palavra, pois tudo que ela plantou nasceu na terra. Aquele momento foi o pontapé para a família se unir e começar uma nova trajetória de agricultura familiar.



Maria Cícera



Sementes de coentro



André e Francisco



Alface



Pimentão



Couve folha



Beterraba



Cebola



Coentro

Todos começaram a preparar a terra na enxada, no trabalho braçal mesmo sendo muito pesado. Depois de limparem tudo, começaram a colocar as sementes e raízes na terra. A forma de aguar era na mão, pois no início eles não tinham energia para fazer uma irrigação. Com o tempo as coisas foram melhorando. A chegada de energia, a compra de materiais para irrigação e o uso de animais para preparar mais espaços para plantar. A água que rega toda plantação vem de um barreiro, que eles mesmos cavaram e cuja água nesses 5 anos não seca, o que leva a crer que seja uma nascente.

A família das hortaliças tem em plantação: alface crespo e americano, rúcula, couve folha, cebolinha, espinafre, hortelã, manjeriço, salsa, coentro, cebola, beterraba, cenoura, quiabo, abobrinha, tomate cereja, pimentão.

Ao longo desses 5 anos, a família manteve o cultivo de produtos sem agrotóxicos e a produção aumenta cada vez mais, pois a procura pelas hortaliças é grande no município. O supermercado e feiras aos finais de semana são consumidores fiéis da família das hortaliças. Além de vender em Bom Jesus, eles levam os produtos para outras feiras em municípios vizinhos. Hoje a família pode dizer que tudo está dando muito certo, pois eles conseguem ter uma renda que sustentam 4 famílias. Eles já estão com um projeto de aumentar a produção no terreno que ainda não foi trabalhado para o plantio aproveitando todo espaço que tem.